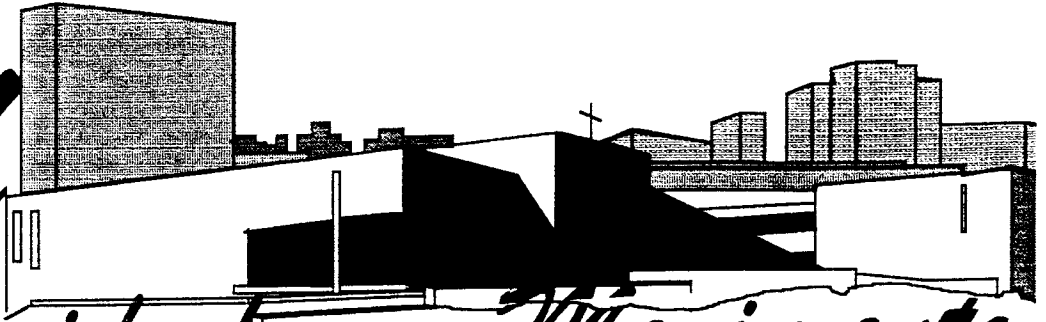


CM



Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: *Frei J.J. Gonçalves da Silva* — ANO I — II Série — Nº. 8 — 24 de Dezembro de 1995

EDITORIAL

Uma Boa Notícia

Perante a avalanche de notícias e mais notícias ruidosas de cariz sensacionalista e negativista, irrompe aos nossos ouvidos já meio surdos e cansados, uma boa notícia sempre nova: "Anuncio-vos uma grande alegria: nasceu hoje o nosso Salvador, Jesus Cristo Senhor", e esta!...

Notícia de "Última hora", que não é propriedade exclusiva de qualquer agência noticiosa, nem de alguma estação de Rádio, nem mesmo da TV-Cabo ou Parabólica, ou até da Internet. É notícia do cidadão comum que tenha ou deseje ter o coração simplesmente bem sintonizado e que não se cansa de a escutar a todas as horas do dia.

Aproveito esta oportunidade para expressar a todos os paroquianos, em meu nome pessoal e em nome da Comunidade Carmelita de S. António, os votos de um Santo Natal e um Ano Novo repleto de bênçãos do Deus Menino, Filho do Altíssimo.

Pe Silva

Tema do Mês

O SENTIDO DO NATAL

A maior parte das pessoas, incluindo os meios de comunicação social, dão importância à festa de Natal, como se fosse um simples aniversário a comemorar. Ora, o Natal não é um simples aniversário. Dentro da perspectiva celebrativa do calendário cristão e católico, particularmente naquilo que se refere à vida de Jesus Cristo, as festas do Senhor não celebram aniversário mas sim *mistérios*. Embora assentando em aconte-

cimentos históricos, realizados no tempo e inseridos na vida dos homens, o cristianismo dá às suas celebrações um significado espiritual, portador da presença de Deus e da sua acção junto dos homens, sujeitos activos de salvação. A esses acontecimentos com um significado salvífico dá-se, no contexto da celebração litúrgica, o nome de *mistérios*. Assim a liturgia fala do mistério do Natal, do mistério da Páscoa, etc.. O mistério do Natal tem, como ponto de partida, a celebração do Nascimento de Jesus. Não propriamente a data, pois que não se conhece exactamente o dia em que Jesus nasceu, e várias tradições o colocam em diferentes datas, mas sim o mistério que este acontecimento encerra e revela, fazendo participar os homens activamente na riqueza celebrativa que os alimenta espiritualmente.

Para atingir a sua finalidade salvífica e extratemporal, as celebrações religiosas supõem necessariamente uma atitude de Fé, sem a qual os acontecimentos não serão sequer entendidos como acontecimentos de salvação. O conteúdo objectivo celebrado nas solenidades do Natal é o *Mistério da Encarnação do Filho de Deus*, com tudo o que ele encerra de comunhão de Deus com o homem na pessoa do Homem-Deus, Jesus. Assim canta a primeira antifona das Vésperas do Oitavo Dia de Natal (1 de Janeiro), onde a Igreja contempla maravilhada: "Ó admirável mistério! O criador do género humano, formando corpo e alma, dignou-se nascer de uma Virgem, e, feito homem, tornou-nos participantes da sua divindade!"

Ou, como exprimiam os antigos Padres da Igreja: "Deus fez-se homem, para que o homem se tornasse Deus".

Bom seria que os homens de hoje, particularmente aqueles para quem a vida não tem sentido, descobrissem a profundidade deste gesto salvador de Jesus Cristo, que continua ainda a nascer no coração e nas vidas de tantos seres humanos à procura de Redenção.

Pe. Monteiro

CRISTÃO POLÍTICO

O PORQUÊ DESTA COLUNA

Da Nota Pastoral Sobre a Actual Situação Sócio-Política Portuguesa (Conferência Episcopalg Portuguesa, Abril de 1995):

“ Sentimos ser urgente dignificar a política, nos seus diversos modos de intervenção: e é indispensável que todos os cidadãos nela participem activamente. Por isso, acentuamos que se torna importante educar para a política, não apenas as gerações mais jovens, mas também o conjunto da sociedade - tarefa que compete, nomeadamente à família, às escolas, aos vários sectores educativos da Igreja, aos partidos, aos meios de comunicação social e às associações e colectividades para tal capacitadas. “

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

VAMOS todos ser chamados a escolher, dentre aqueles que se candidataram à suprema magistratura da Nação, o próximo Presidente da República.

CADA cidadão, cada português, cada um de nós tem o indeclinável direito, vivificado pelo imperioso dever, de participar activamente no acto eleitoral. E a consciência cristã do seguidor de Jesus Cristo há-de sentir-se tranquilizada com o depósito, na urna, da expressão honesta da sua vontade livre e consciente.

Votar é participar concretamente na vida pública. E, se,

como ensina o Concílio, “para que os cidadãos se sintam impelidos a participar na vida dos vários grupos que compõem o corpo social, é necessário que encontrem nesses grupos valores que os atraiam e os disponham a colocar-se ao serviço dos outros” (GS 31), a verdade é que também depende muito do compromisso e da entrega de cada um ao bem da comunidade, a criação das condições para que subsistam os valores atraentes com que todos nos havemos de relacionar.

A construção da sociedade é obra comunitária que necessita do esforço e do empenho singulares de cada um de nós.

Esta obra de construção social desenvolve-se em múltiplas fases. Uma delas é a escolha de quem vai presidir, e moderar, aqueles que a ela se entregam no quotidiano. É por isso que se impõe que, no dia das eleições para a Presidência da República, cada um de nós se apresente, consciente e responsável, na assembleia de voto, a afirmar a sua íntima decisão.

No dia das eleições, a 14 de Janeiro de 1996, num domingo, ir votar é a atitude prioritária do cristão, é a obrigação que sobreleva TODAS as outras desse dia.

Euclides Ferreira

Aconteceu... Vai acontecer...

NO PRIMEIRO domingo do advento foram ordenados, pelo Senhor Patriarca, um padre e dez diáconos, para o serviço da Diocese. Entre eles, o Frei Domingos Novais, Carmelita, que colabora na nossa Paróquia.

A OITO de Dezembro os Bispos Portugueses publicaram uma Nota Pastoral sobre os 350 anos da proclamação de Nossa Senhora Rainha de Portugal.

O CONSELHO Pastoral Diocesano reuniu a 19 de Novembro, tendo sido chamado a pronunciar-se sobre a situação actual da formação da fé dos adultos no Patriarcado. Foi dada, também, informação ao Conselho sobre o andamento da execução do Programa Diocesano de Pastoral.

O CONSELHO de Vigários do Patriarcado reuniu no dia 14 deste mês com o fim de se dedicar a uma reflexão sobre os Centros Sociais Paroquiais. Foram sensibilizados os Párocos, Presidentes de Centros, para um maior empenho na satisfação das necessidades das populações.

A ASSEMBLEIA Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa reuniu em Fátima, de 13 a 16 de Novembro. Na reunião foram referidos alguns acontecimentos pastorais e, entre outros assuntos, foi dada especial atenção à Pastoral das Migrações, à questão das relações Igreja-Escola e ao movimento escutista.

A VIGARARIA da Amadora realizou uma Assembleia Inter-Culturas, entre cristãos africanos e europeus, com o objectivo de se saber como está a processar-se a integração dos imigrantes nas diversas paróquias daquela Vigararia.

A PARÓQUIA de Vila Franca de Xira levou a efeito, a 26 de Novembro, uma jornada de reflexão subordinada ao tema "Paróquia ao encontro do ano 2000". Um dos objectivos: desenvolver o sentido de comunidade paroquial, promover uma maior coordenação entre os vários grupos e movimentos e incentivar a participação responsável de todos.

NO FIM de semana de 23 de Novembro, e com a presença de mais de 300 representantes das diversas estruturas, realizaram-se em Fátima as Jornadas da Acção Católica.

Nelas, entre outros assuntos, foi debatido o carácter genérico ou especializado da A.C., sobre o conceito sociológico de "meio" e sobre as novas formas de organização.

PROMOVIDO pela O.M.S. celebrou-se o 8º. Dia Mundial do Sida, subordinado ao tema "Partilhar direitos, partilhar responsabilidades".

EM 27 e 28 de Novembro realizou-se em Paris um Encontro dos Directores Nacionais de Catequese da Europa. Entre os seus objectivos contava-se o de informar e partilhar.

DE 16 de Novembro a 14 de Dezembro teve lugar em Roma uma Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos dedicada ao Líbano.

DESTAQUE**ESCOLA DE LEIGOS**

COMEÇOU a funcionar, em Outubro, nas instalações da nossa paróquia, mais um Centro da Escola de Leigos do Patriarcado.

Da responsabilidade do Centro de Estudos Pastorais (CEP), desde 1988 que esta estrutura de carácter pedagógico-formativo se vem alargando na Diocese procurando dar resposta à necessidade que os leigos sentem de progredir na sua formação cristã.

É por isso avidamente aceite o seu objectivo: preparar e valorizar os cristãos perante os novos desafios que à Igreja se põem, principalmente no campo da evangelização.

De facto, a sociedade actual rejeita com razão e ataca com afinco o clericalismo, o dogmatismo, o sectarismo e a contaminação política do fenómeno religioso. Por isso os leigos têm que estar aptos a confrontar-se com seriedade num mundo em que, geralmente, o cristianismo também é tido como suporte daquelas realidades.

A Escola de leigos prevê, e a sua modalidade é de ensino presencial, a leccionação de um triénio básico com os dois pilares para uma fé adulta (Bíblia e Teologia) seguido, depois, de cursos específicos, neste ano em número de 12.

Estão em funcionamento 14 Centros, entre os quais o de Santo António dos Cavaleiros, e asseguram o ensino 21 docentes.

Completaram já o triénio básico mais de 3800 cristãos e neste ano lectivo o número de inscritos, em todos os Centros, é de 1115.

A instalação de um Centro da Escola de Leigos em Santo António dos Cavaleiros é um valioso bem que muito enriquece a nossa paróquia criando óptimas oportunidades de maior estreitamento de relações entre as várias comunidades paroquiais da Vigararia sendo, portanto, um instrumento privilegiado ao dispor da construção de comunidade e unidade em volta do nosso Bispo.

Júlio Braz

LITURGIA DA PALAVRA

25 de DEZEMBRO de 1995 - NATAL DO SENHOR - Solenidade

MISSA DA MEIA NOITE - "HOJE NASCEU O SALVADOR"

1.ª Leitura: Is 9,1-6 - Sl: 95
2.ª Leitura: 2Tit 2,11-14 - Evangelho: Lc 2, 1-14

MISSA DO DIA - "O VERBO FEZ-SE CARNE E HABITOU NO MEIO DE NÓS"

1.ª Leitura: Is 52,7-10 - Sl: 97
2.ª Leitura: Heb 1,1-6 - Evangelho: Jo 1, 1-18

31 de DEZEMBRO de 1995 - DOMINGO - OITAVA DO NATAL

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

"FELIZES OS QUE HABITAM A TUA CASA, SENHOR"

1.ª Leitura: Sir 3,3-7,14-17a - Sl: 127
2.ª Leitura: Col 3,12-21 - Evangelho: Mt 2,13-15,19-23

1 de JANEIRO de 1996 - SANTA MARIA, MÃE DE DEUS - Solenidade

DIA MUNDIAL DA PAZ

"DEUS ENVIOU O SEU FILHO NASCIDO DE UMA MULHER"

1.ª Leitura: Num 6,22-27 - Sl: 66
2.ª Leitura: Gal 4,4-7 - Evangelho: Lc 2, 16-21

7 de JANEIRO de 1996 - DOMINGO - EPIFANIA DO SENHOR

"SOBRE TI LEVANTAR-SE-Á O SENHOR E A SUA GLÓRIA BRILHARÁ SOBRE TI"

1.ª Leitura: Is 60,1-6 - Sl: 71
2.ª Leitura: Ef 3,2-3a,5-6 - Evangelho: Mt 2,1-12

14 de JANEIRO de 1996 - DOMINGO II DO TEMPO COMUM

"VOU FAZER DE TI A LUZ DAS NAÇÕES"

1.ª Leitura: Is 49, 3,5-6 - Sl: 39
2.ª Leitura: 1Cor 1,1-3 - Evangelho: Jo 1,29-34

21 de JANEIRO de 1996 - DOMINGO III DO TEMPO COMUM

"VINDE E SEGUI-ME"

1.ª Leitura: Is 9,1-4 - Sl: 26
2.ª Leitura: 1Cor 1,10-13,17 - Evangelho: Mt 4,12-23

A G E N D A

JANEIRO:

Dia 1

Dia Mundial da Paz
Mensagem do Papa: "Asseguremos às crianças um futuro de paz"

Dia 5

Adoração do Santíssimo (Igreja Paroquial)

Dia 13

Forum sobre a Catequese de Adultos
(Seminário dos Olivais)

Dia 14

Festa da Palavra - IV Catecismo
(Igreja Paroquial - Missa das 10.15)

Dia 17

Encontro dos Conselhos Pastorais Paroquiais (Lisboa e Terno)

Dias 18 a 25

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (Tema: "OLHEM QUE EU ESTOU À PORTA E CHAMO")

Dias 19 e 20

CPM (2 Sessões) (Igreja Paroquial)

Dia 22

S. VICENTE - Padroeiro do Patriarcado

Dias 26 a 28

Simposio Comemorativo do VII Centenário do Nascimento de Santo António de Lisboa

Dia 27

- Encontro Diocesano de Liturgia
- Entrega das Bem-Aventuranças
VII Catecismo (Igreja Paroquial - Missa das 10.15)
- Encontro com responsáveis dos Centros Sociais

Comunidade em Movimento DESEJA-LHE UM SANTO NATAL E UM FELIZ ANO NOVO

Coordenador:

SECRETARIADO PERMANENTE
DO
CONSELHO PASTORAL

Propriedade:

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE
SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
Av. Francisco Pacheco
2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
Tel. 098 42 68

Maquetista:

jaimé gomes

Impressão:

CORREIA GOMES, LDA.

Tiragem: 1 000 Exemplos